

## Informações da semana

**Domingo - 29 Set** 09:00h Missa na Igreja Paroquial;  
11:30h Missa na Igreja Paroquial;  
14:30h Abertura da sala de Chá;  
16:00h Turquel: tomada de posse do Padre Gonzalo  
18:30h Missa na Igreja Paroquial;

**Terça-Feira - 1 Out** 19:00h Não há missa na Igreja Paroquial;  
21:15h Reunião geral de catequistas;

**Quarta-Feira - 2 Out** *Aniversário natalício do Cônego Gianfranco Ventura Bianco;*

**Quinta-Feira - 3 Out** 10:00h Reunião do Clero da Vigararia, Benedita (s/confissões);  
21:00h Adoração do Santíssimo: orientado por Renascimento Carismático, aberto à comunidade;

**Sexta-Feira - 4 Out** 11:00h Casamento de João e Diana;

**Sábado - 5 Out** 11:30h Baptismos;  
14:30h Baptismos;  
15:30h Baptismos;  
19:30h Missa na Igreja Paroquial;  
21:00h Reunião sobre o Jubileu 2025- Roma, para todos os interessados, no Centro Comunitário;

**Domingo - 6 Out** 09:00h Missa na Igreja Paroquial;  
11:30h Missa na Igreja Paroquial;  
14:30h Abertura da sala de Chá;  
18:30h Missa na Igreja Paroquial;

## Notas

Missa ferrial na Igreja Paroquial - 3ª a 6ª feira às 08:30h;  
Atendimento de Reconciliação, após a missa, quando possível;  
Horário do Cartório - 3ª a 6ª das 09h às 11h/ 15h às 18h; sábado das 10h às 11h;

## Aviso - Partilha Pastoral

Iremos fazer alterações na folha "Partilha Pastoral". Avisa-se que todas as informações devem chegar ao cartório, até 4ª feira de cada semana.

## ATENÇÃO!

O nosso telefone fixo está em manutenção. Para contactar o cartório, deve ligar para o número de telemóvel: **910009931**.

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO DA BENEDITA  
E-mail: paroquiadabenedita@gmail.com  
Internet: www.paroquiabenedita.pt  
Rua do Centro Comunitário - 2475-202 BENEDITA  
Telm. do Cartório: 910009931

# Partilha Pastoral

XXVI Domingo do Tempo Comum • Ano B

Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação  
Benedita, 29 de Setembro de 2024  
nº 984

## Dia mundial das missões!

Mensagem do Papa Francisco para 20 de Outubro de 2024

*Queridos irmãos e irmãs!*

Para o Dia Mundial das Missões deste ano, tirei o tema da parábola evangélica do banquete nupcial (Mt 22, 1-14). Depois que os convidados recusaram o convite, o rei – protagonista da narração – diz aos seus servos: «Ide às saídas dos caminhos e convidai para as bodas todos quantos encontrardes». Tais aspectos revelam-se particularmente actuais para todos nós, discípulos-missionários de Cristo, nesta fase final do percurso sinodal que, de acordo com o lema «Comunhão, participação, missão», deverá relançar na Igreja o seu empenho prioritário, isto é, o anúncio do Evangelho no mundo contemporâneo.

1. «Ide e convidai»: a missão como ida incansável e convite para a festa do Senhor. No início da ordem do rei aos seus servos, há dois verbos que expressam o núcleo da missão: «ide» e chamai, «convidai». Quanto ao primeiro verbo, convém recordar que antes os servos tinham sido já enviados para transmitir a mensagem do rei aos convidados. Daqui se deduz que a missão é ida incansável rumo a toda a humanidade para a convidar ao encontro e à comunhão com Deus.

Incansável! Deus, grande no amor e rico de misericórdia, está sempre em saída ao encontro de cada ser humano para o chamar à felicidade do Seu Reino, apesar da indiferença ou da recusa. Assim Jesus Cristo, bom pastor e enviado do Pai, andava à procura das ovelhas perdidas do povo de



Israel e desejava ir mais além para alcançar também as ovelhas mais distantes (Jo 10, 16). Quer antes que depois da Sua ressurreição, disse aos discípulos «ide», envolvendo-os na Sua própria missão (Lc 10, 3; Mc 16, 15). Por isso, a Igreja continuará a ultrapassar todo e qualquer limite, sair incessantemente sem se cansar nem desanimar perante dificuldades e obstáculos, a fim de cumprir fielmente a missão recebida do Senhor. Aproveito o momento para agradecer aos missionários e missionárias que, respondendo ao chamamento de Cristo, deixaram tudo e partiram para longe da sua pátria a fim de levar a Boa Nova aonde o povo ainda não a recebera ou só recentemente é que a conheceu. Irmãs e irmãos muito amados, a vossa generosa dedicação é expressão tangível do compromisso da missão ad gentes que Jesus confiou aos Seus discípulos: «Ide e fazei discípulos de todos os povos» (Mt 28, 19). Por isso continuamos a rezar e a agradecer a Deus pelas novas e numerosas vocações missionárias para esta obra de evangelização até aos confins da terra. E não esqueçamos que todo o cristão é chamado a tomar parte nesta missão universal com o seu testemunho evangélico em cada ambiente, para que toda a Igreja saia continuamente com o Seu Senhor e Mestre rumo às «saídas dos caminhos» do mundo actual. Sim, «hoje o drama da Igreja é que Jesus continua a bater à porta, mas da parte de dentro, para que O deixemos sair! Muitas vezes acabamos

por ser uma Igreja (...) que não deixa o Senhor sair, que O retém como “propriedade sua”, quando o Senhor veio para a missão e quer que sejamos missionários». Oxalá todos nós, baptizados, nos disponibilizemos a sair de novo, cada um segundo a própria condição de vida, para iniciar um novo movimento missionário, como nos alvares do cristianismo. Voltando à ordem do rei aos servos na parábola, vemos que caminham lado a lado o «ir» e o chamar ou, mais precisamente, «convidar»: «Vinde às bodas!» (Mt 22, 4). Isto faz-nos vislumbrar outro aspecto, não menos importante, da missão confiada por Deus. Como se pode imaginar, aqueles servos-mensageiros transmitiram o convite do soberano assinalando a sua urgência, mas faziam-no também com grande respeito e gentileza. De igual modo, a missão de levar o Evangelho a toda a criatura deve ter, necessariamente, o mesmo estilo d'Aquela que se anuncia. Ao proclamar ao mundo «a beleza do amor salvífico de Deus manifestado em Jesus Cristo morto e ressuscitado» os discípulos missionários fazem-no com alegria, magnanimidade, benevolência, que são fruto do Espírito Santo neles (Gal 5, 22); sem imposição, coerção nem proselitismo; mas sempre com proximidade, compaixão e ternura, que reflectem o modo de ser e agir de Deus.

*Continuação do tema nas próximas publicações.*

## Angariação de fundos - Sol Sem Fronteiras



A Solsef vem à nossa Paróquia, no próximo fim de semana - 5 e 6 de Outubro, para angariar fundos para a finalização da construção do Jardim de Infância P. Jonas, em Safim, Guiné-Bissau, que apoiará cerca de 300 crianças na educação pré-escolar. Saiba mais em: <https://www.solsef.org/arrancou-padre-jonas/>

## Benção dos estudantes - 2024/2025

No dia 15 de Outubro, às 17:30h irá decorrer a celebração da benção dos estudantes, com a participação do Agrupamento de Escolas da Benedita, CSPB, USB e APEEB. Nessa mesma data celebramos também o 60º aniversário do Externato Cooperativo da Benedita. Convidamos todos para esta cerimónia!



## Sala de chá - mês de Outubro

Em Outubro os bolos e fritos são fornecidos pelas zonas ou pelos próprios grupos e o serviço é assumido por voluntários ou grupos paroquiais, de acordo com a seguinte escala:

DATA	FORNECIMENTO	EQUIPAS DE SERVIÇO
6 de Outubro	Zona 11	Soledade/ Belica
13 de Outubro	Zona 12	Renovamento Carismático
20 de Outubro	Zona 13	M.E.C.
27 de Outubro	Zona 1	Encontro Matrimonial

## Projeto “Missão Agora”

O projecto «MISSÃO AGORA» é uma actividade em que alguns jovens universitários irão em missão por um ano para uma paróquia pastoralmente periférica do nosso Patriarcado de Lisboa. Para ajudar esta missão, estamos a realizar uma campanha de angariação de géneros. **Quem quiser pode oferecer para a missão:** Doce embalado não perecível, limpa vidros, gel de casa de banho, lava tudo, limpa móveis, Gel sanitário (tipo WC pato), spray multiusos, esponja amarela e verde, pano amarelo. **Podem entregar na Igreja Paroquial antes das missas ou no cartório Paroquial.**



## Catequese

Prevê-se que a catequese inicie na segunda semana de Outubro, com a missa de Acolhimento no dia 20 de Outubro, às 11:30h, com a apresentação do 1º ano. Reunião geral de catequistas: dia 1 de Outubro às 21.15h.

## Refrães do XXVI Domingo do T. Comum - 29 Set

**Entrada** Nós somos o povo do Senhor, fomos reunidos em seu nome.

**Salmos** Os preceitos do Senhor alegram o coração.

**Apresen. dons** Acumulai tesouros no Céu, diz o Senhor.

**Comunhão** Os ricos empobrecem e passam fome; mas nada falta aos que procuram o Senhor.

**Pós - Comunhão** Como é suave, Senhor, o vosso Espírito! Para nos mostrar a vossa bondade, deste-nos um pão delicioso descido do céu, que sacia de bens os famintos e deixa os ricos de mãos vazias.

**Final** Anunciai no meio de todos os povos, as maravilhas do Senhor.

## Liturgia do próximo Domingo - 06 de Outubro

### XXVII Domingo do Tempo Comum

Gn 2, 18-24

SI 127

Hb 2, 9-11

Mc 10, 2-16

“A alguns pregadores, hoje não deve parecer verdade que se possa insistir, com a necessária dureza, em normas morais relativamente esquecidas ou até vilipendiadas. O modelo da família proposto pelas telenovelas não é certamente dos melhores e, sem darem por isso, muitos acabam por assimilá-lo e por considerar normais e lícitos os comportamentos que têm efeitos nefastos para o indivíduo e para a sociedade. A palavra deste Domingo ajuda-nos a entender que a indissolubilidade do matrimónio, a monogamia e a castidade não são imposições duras e irrazoáveis, mas foram propostas como defesa da dignidade do homem e da mulher. Qualquer escolha contrária ao projecto de Deus pode proporcionar prazer, mas não felicidade. Por que razão quis Ele o homem e a mulher?”

- F. Armellini